

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	327	-0,6%	-5,2%	-5,2%
PSI 20	4.958	-0,4%	-6,7%	-6,7%
IBEX 35	9.034	-0,9%	-5,3%	-5,3%
CAC 40	4.506	-0,5%	-2,8%	-2,8%
DAX 30	10.263	-0,7%	-4,5%	-4,5%
FTSE 100	6.231	-0,6%	-0,2%	-4,7%
Dow Jones	17.787	-0,5%	2,1%	-1,5%
S&P 500	2.097	-0,1%	2,6%	-1,0%
Nasdaq	4.948	0,3%	-1,2%	-4,7%
Russell	1.155	0,4%	1,7%	-1,9%
NIKKEI 225*	16.956	-1,6%	-10,9%	-7,6%
MSCI EM	807	-0,03%	1,7%	-1,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,1	-0,5%	32,6%	27,9%
CRB	186,2	0,01%	5,7%	2,0%
EURO/USD	1,114	0,04%	2,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,235	2,5	-15,0	-
OT 10Y*	3,063	-0,7	54,7	-
Bund 10Y*	0,139	-2,8	-49,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Cenário de Brexit ganha terreno

As principais praças europeias negociam em correção, refletindo um abrandamento da atividade industrial na Zona Euro. Adicionalmente, o aumento da expressão do voto a favor da saída do Reino Unido da União Europeia está a condicionar as bolsas europeias, num dia em que a OCDE alertou para os riscos de um eventual *Brexit*. Em termos empresariais, a retalhista Ahold lidera os ganhos percentuais perante números acima das previsões de mercado do 1º trimestre e a Michelin valorizava 1% perante a revisão em alta de uma casa de investimento.

Fecho dos Mercados

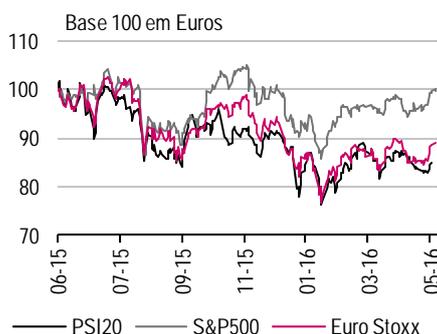
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Coriceira Amori 3,3%	Opap Sa 4,2%	Southwestm Engy 4,7%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,4%	Arcelormittal 3,8%	Seagate Technolo 4,2%
	Nos Sgps 0,4%	Hellenic Telecom 3,5%	Western Digital 3,4%
	Sonae -2,0%	Banca Pop Emilia -5,2%	Boeing Co/The -2,4%
-	Banco Com Port-R -2,9%	Banca Pop Milano -5,5%	Du Pont (Ei) -2,6%
	Pharol Sgps Sa -5,4%	Banco Popolare S -7,3%	Constellation-A -3,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,53	-0,4%	-6,9%
IBEX35	90,28	-0,8%	-5,6%
FTSE100 (2)	62,35	-0,6%	-0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Europa

Ahold beneficia de corte de custos nos EUA e Holanda, resultados batem estimativas

Poste Italiane – Estado assina decreto para a venda de 30%

Prudential Plc revista em baixa pela Soc. Gen.

Vestas Wind Systems retirada de Conviction Buy List da Goldman Sachs

Barclays recompra duas linhas obrigacionistas

Vivendi controla maioria do capital da Gameloft, analistas indicam Ubisoft como próximo alvo

Unicredit vê diretor e administradora não-executivos abandonarem o cargo

Deutsche Bank: CEO das operações na Rússia abandona o cargo

Deutsche Bank avalia formas de ajustamento a quebra de volumes de *trading*

Michelin – Morgan Stanley revê cotada em alta

EUA

Jazz Pharmaceuticals lança-se a Celator Pharmaceuticals para diversificar oferta

Apple com menor ritmo de inovação, diz Nikkei

O'Reilly Automotive aumenta montante de *share buyback*

Medtronic bate estimativas de mercado no 4º trimestre fiscal

Verizon chega a acordo com sindicatos

Deere revista em alta pela UBS

Micron Technology revista em alta

Indicadores

Oferta Monetária (M4) no Reino Unido com expansão homóloga de 1% em abril

Atividade transformadora no Reino Unido expandiu inesperadamente em maio

Atividade Industrial da Zona Euro desacelera em maio

Atividade industrial na China com sinais contraditórios

Atividade nos Serviços na China desacelerou o ritmo de crescimento

Atividade transformadora no Japão agravou o ritmo de contração

Outras Notícias

Probabilidade de Brexit volta a aumentar

Fecho dos Mercados

Europa. Num dia de regresso à negociação em Wall Street e na praça londrina, as principais bolsas europeias encerraram em correção, contrastando com a performance das congéneres asiáticas. O fecho de mercados contemplou o rebalanceamento do índice MSCI, com o BCP (-2,86%) a estar entre as cotadas que o vão deixar, pelo que se justifica uma queda do título uma vez que obriga os gestores de fundos a reverem as suas carteiras para incorporarem a alterações. O dia acabou por ser preenchido por informação macroeconómica onde destacamos o alívio do cenário deflacionista na Zona Euro e o maior aumento da despesa pessoal nos EUA em quase sete anos. O índice Stoxx 600 recuou 0,8% (347,45), o DAX perdeu 0,7% (10262,74), o CAC desceu 0,5% (4505,62), o FTSE deslizou 0,6% (6230,79) e o IBEX desvalorizou 0,9% (9034). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,57%), Telecomunicações (-1,23%) e Imobiliário (-1,17%). O único setor que escapou às quedas foi o Tecnológico encerrando inalterado.

Portugal. O PSI20 recuou 0,4% para os 4957,85 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 2102,4 milhões de ações. A Pharol liderou as perdas percentuais (-5,4% para os € 0,14), seguida do BCP (-2,9% para os € 0,0306) e da Sonae (-2% para os € 0,925). Pela positiva destacou-se a Corticeira Amorim, a subir 3,3% para os € 7,285, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+0,4% para os € 1,165) e da NOS (+0,4% para os € 6,676).

EUA. Dow Jones -0,5% (17.787,2), S&P 500 -0,1% (2.096,96), Nasdaq 100 +0,3% (4.523,893). Os maiores ganhos globais foram registados nos setores de Utilities (+0,56%) e Telecom Services (+0,5%), enquanto Energy (-0,57%) e Materials (-0,54%) foram os mais fracos. O volume da NYSE situou-se nos 1391 milhões, 50% acima da média dos últimos três meses (928 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,6%); Hang Seng (-0,3%); Shangai Comp (-0,1%)

Europa

Ahold beneficia de corte de custos nos EUA e Holanda, resultados batem estimativas

A Ahold (cap. € 17,1 mil milhões, +3,1% para os € 20,53) beneficiou da redução de custos para melhorar a rentabilidade das operações nos EUA e na Holanda. Por esta via, os resultados apresentados para o 1º trimestre acabaram por surpreender pela positiva o consenso de mercado. O lucro operacional cresceu 15% para os € 449 milhões (vs. € 434 milhões esperados pelo mercado). As margens operacionais de ambos os mercados excederam as expectativas de mercado, sendo que nos EUA a rúbrica situou-se nos 4% (vs. 3,8% esperado pelo mercado) e na Holanda nos 4,8% (vs. 4,6%). A empresa planeia reduzir custos em € 350 milhões, de forma a mitigar o efeito de redução dos preços e de aumento do investimento em produtos de elevada qualidade nos EUA. As receitas cresceram 4,3% para os € 11,8 mil milhões (mercado antecipava € 11,7 mil milhões) com destaque para a performance do mercado holandês (+2,9% em termos comparáveis). A retalhista destaca um aumento em 27,4% das vendas líquidas *online*.

Poste Italiane – Estado assina decreto para a venda de 30%

Segundo a Reuters, o Estado italiano assinou um decreto para a venda de 30% de participação na Poste Italiane (cap. € 8,9 mil milhões, -1,1% para os € 6,805), com a intenção de manter pelo menos 35%. A operação será feita em mercado.

Prudential Plc revista em baixa pela Soc. Gen.

A Société Générale desceu a recomendação sobre os títulos da Prudential Plc (cap. £ 35 mil milhões, -1,6% para os £ 13,585), de *buy* para *hold*, mantendo ainda assim o preço-alvo nas £ 14 por ação. De realçar que o *price target* de consenso (Bloomberg) é de £ 16,63/ação.

Vestas Wind Systems retirada de Conviction Buy List da Goldman Sachs

O Goldman Sachs retirou a Vestas Wind Systems (cap. Kr 105,6 mil milhões, -0,5% para os Kr 476,7) da sua *Conviction Buy List*, mas manteve a recomendação de compra, ainda que tenha descido o preço-alvo, de DKK 580 para DKK 560 por ação. O *price target* de consenso (Bloomberg) é de DKK 496,18. Adicionalmente foi revelado que a fabricante de turbinas eólicas dinamarquesa recebeu UM contrato de 224 megawatts no Canadá.

Barclays recompra duas linhas obrigacionistas

O Barclays (cap. £ 30,2 mil milhões, -2,2% para os £ 1,7835), através da sua subsidiária australiana, irá recomprar duas linhas obrigacionistas denominadas em dólares australianos. O montante ascende a \$1,3 mil milhões com a oferta a terminar a 15 de junho, a menos que o Barclays dite a sua extensão.

Vivendi controla maioria do capital da Gameloft, analistas indicam Ubisoft como próximo alvo

Em comunicado ao regulador, a Vivendi (cap. € 24,3 mil milhões, -0,3% para os € 17,775) anunciou a detenção de 61,71% do capital da Gameloft (cap. € 699,2 milhões, -2,4% para os € 8,03) (28,2 milhões de ações), representando cerca de 55,61% dos direitos de voto. Os resultados finais da OPA hostil da Vivendi serão publicados amanhã. Segundo a casa de investimento Liberum, este resultado sugere que o próximo passo seja o controlo da Ubisoft (cap. € 3,7 mil milhões, +0,3% para os € 33,235), ainda que a Vivendi tenha afirmado que pretende deter uma pequena participação.

Unicredit vê diretor e administradora não-executivos abandonarem o cargo

O diretor não-executivo do UniCredit (cap. € 17,1 mil milhões, -3,8% para os € 2,766), Manfred Bischoff, renunciou ao cargo por motivos pessoais, com efeito a 1 de junho. A administradora não executiva Helga Jung também renunciou com imediato efeito, por motivos de organização interna do Grupo Allianz, acionista que já manifestou a intenção de apresentar a candidatura de Sergio Balbinot para substituir Jung.

Deutsche Bank: CEO das operações na Rússia abandona o cargo

Pavel Teplukhin, CEO das operações russas do Deutsche Bank (cap. € 21,5 mil milhões, -3,1% para os € 15,555), vai abandonar o cargo a 1 de agosto. Teplukhin vai permanecer no conselho de supervisão do banco. As responsabilidades serão transferidas para o presidente da comissão de gestão Annett bordo Viehweger.

Deutsche Bank avalia formas de ajustamento a quebra de volumes de *trading*

O Deutsche Bank está a avaliar formas de ajustar o negócio à quebra no volume de *trading*, segundo revelou o CEO John Cryan, numa conferência com investidores organizada pelo banco em Nova Iorque. É um processo que tem vindo a ser efetuado por alguns bancos na Europa. O executivo referiu no entanto que é necessário que seja mantida a estabilidade para responder a uma inesperada recuperação dos volumes. A regulação nos EUA, conhecida como a Regra Volcker, que proíbe os bancos de *trading* para carteira própria, teve um "impacto estrutural" nos volumes. De realçar que as receitas do banco alemão, a sua maior fonte de rentabilidade, caíram 29% no 1º trimestre, em termos homólogos.

Michelin – Morgan Stanley revê cotada em alta

A Morgan Stanley reviu em alta a recomendação da Michelin (cap. € 16,8 mil milhões, +1,1% para os € 92,36) passando de *equal-weighted* para *overweighted* com um preço-alvo de € 105 (vs. € 85 anteriormente projetados). A casa de investimento antevê uma melhoria da margem, citando que as baixas expectativas dos analistas no que toca à rubrica possam dar um ânimo extra.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Jazz Pharmaceuticals lança-se a Celator Pharmaceuticals para diversificar oferta

A Jazz Pharmaceuticals chegou a acordo para a compra da Celator Pharmaceuticals por cerca de \$ 1,5 mil milhões, tendo como objetivo expandir-se em novas medicações de combate ao cancro do sangue. A Jazz, sediada em Dublin, oferece \$30,25 por ação, em *cash*. Os investidores. Investidores que detêm cerca de 18,4% de posição já aceitaram vender as suas ações. O mercado acredita que o acordo irá para a frente, a avaliar pela reação da Celator, e dará à Jazz o tratamento experimental Vyxeos, que ganhou o status de "medicamento órfão" atribuído pelo regulador nos EUA e na Europa, dando à empresa um período de exclusividade de mercado, porque tem como alvo um cancro raro conhecido como leucemia mieloide aguda. É um negócio que se enquadra numa lógica de diversificação, uma vez que atualmente o seu medicamento *core*, o Xyrem é responsável por quase 75% das receitas e enfrenta desafios de patentes.

Apple com menor ritmo de inovação, diz Nikkei

De acordo com o Nikkei, a Apple poderá levar cerca de três anos entre mudanças *full-model* nos seus dispositivos iPhone. De realçar que este ciclo de renovação é mais prolongado que o atual, que ronda os 2 anos. É um rumor que retira probabilidade de virem a ser apresentadas novas funcionalidades no próximo outono, como melhorias na câmara, resistência à água ou capacidade de bateria, castigando também fabricantes de semicondutores.

O'Reilly Automotive aumenta montante de *share buyback*

A O'Reilly Automotive, retalhista de componentes e acessórios para automóveis, anunciou que o *board* autorizou aumentar o programa de *share buyback*, adicionando \$750 milhões ao plano, passando a ter um total de \$7 mil milhões nos próximos três anos.

Medtronic bate estimativas de mercado no 4º trimestre fiscal

A Medtronic, a maior fabricante de equipamentos de ritmo cardíaco, reportou resultados do 4º trimestre fiscal acima do esperado pelo mercado. O lucro por ação ajustado ascendeu a \$1,27 (vs. \$1,26 esperados pelo consenso de mercado) e a empresa projetou lucros entre os \$4,60 e os \$4,70 por ação para o ano fiscal de 2017. O consenso de mercado antecipa \$4,70/ ação. As receitas cresceram 3,6% para os \$7,57 mil milhões, sendo que a empresa antecipa um crescimento anual da rúbrica entre os 5% e os 6%. A maior divisão da empresa, relacionada com deficiências cardíacas e vasculares, viu as receitas ascenderem a \$2,74 mil milhões (+5,4%). Já a divisão de "terapias minimamente invasivas", criada aquando da compra da Covidien, gerou receitas de \$2,291 mil milhões (+3,1%). Adicionalmente a empresa anunciou que excedeu o objetivo de corte de custos.

Verizon chega a acordo com sindicatos

A Verizon) chegou a acordo com duas centrais sindicais no âmbito de um novo contrato de trabalho que envolve 39 mil trabalhadores no segmento de rede fixa, dando fim a uma greve que durava desde quarta-feira. O novo acordo prevê um aumento salarial em mais de 10% até à maturidade do contrato (agosto de 2019). A empresa tem enfrentado um declínio das receitas no segmento de rede fixa, pelo que era de interesse da empresa que os trabalhadores da área assinassem contratos de trabalho temporário.

Deere revista em alta pela UBS

A UBS reviu em alta o preço-alvo emitido sobre as ações da Deere, de \$82 para \$94, atribuindo-lhes uma recomendação de compra (anterior era *neutral*). A casa de investimento considera que o aumento do preço dos cereais melhorou o sentimento no setor.

Micron Technology revista em alta

A Baird reviu em alta a recomendação da Micron Technology passando de *neutral* para *outperform* com um preço-alvo de \$18 (vs. \$12). A casa de investimento cita uma melhoria das margens brutas na segunda metade do ano, uma estabilização do preço do produto DRAM (chip de memória RAM) e um *outlook* positivo para o produto NAND (memória *flash*) para o resto do ano.

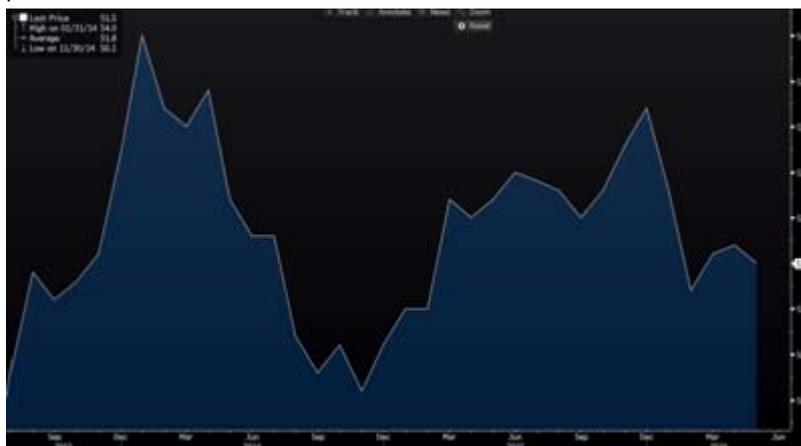
Indicadores

A Oferta Monetária (M4) no Reino Unido registou uma expansão homóloga de 1% no mês de abril, desacelerando face ao mês anterior, onde tinha subido 1,6%.

Segundo o PMI Indústria, a atividade transformadora no Reino Unido expandiu inesperadamente no mês de maio, com o valor de leitura a subir dos 49,4 para os 50,1, quando o mercado esperava ainda uma contração de 49,6. É um dado curioso, na medida em que o Banco de Inglaterra disse que a incerteza que se vive sobre o Brexit tem um impacto negativo tanto no investimento como na contratação.

Atividade Industrial da Zona Euro desacelera em maio

O valor final do PMI Indústria confirmou uma desaceleração da atividade industrial na Zona Euro em maio, com o registo a passar de 51,7 para 51,5. A influenciar esteve a aceleração menor que a esperada na indústria alemã (PMI subiu de 51,8 para 52,1, com os analistas a estimarem uma subida para os 52,4), a desaceleração no caso de Itália (PMI passou de 53,9 para 52,4, antecipava-se um abrandamento para os 53) e o maior abrandamento da atividade industrial espanhola (PMI passou de 53,5 para 51,8, antecipava-se uma descida para os 52,5). Já França viu a atividade transformadora abrandar o ritmo de contração acima do esperado (leitura subiu de 48 para 48,4, quando o valor preliminar apontava para 48,3). Esta perda de *momentum* da atividade transformadora vai fazer os investidores darem ainda mais relevo às conclusões do BCE, na próxima quinta-feira, uma vez que pode interferir no ritmo económico e na inflação.



Atividade industrial na China com sinais contraditórios

De acordo com o indicador oficial PMI Indústria, a atividade transformadora na China manteve o ritmo de expansão em maio, ainda que fraco, com o valor de leitura a permanecer nos 50,1. Já o indicador medido pelo Caixin revelou um agravamento do ritmo de contração, ao passar de 49,4 para 49,2. O que há a destacar é o facto do indicador oficial ter ficado ligeiramente acima do esperado.

A Atividade nos Serviços na China desacelerou o ritmo de crescimento. O indicador oficial caiu de 53,5 para 53,1.

A atividade transformadora no Japão agravou o ritmo de contração, com o valor de leitura a descer de 48,2 para 47,7.

Os dados do Nationwide mostraram que o Preço das Casas no Reino Unido teve um aumento homólogo de 4,7% em maio, inferior aos 4,8% estimados.

A Confiança dos Consumidores nos EUA, medida pelo *Conference Board*, diminuiu inesperadamente em maio, com o valor de leitura a passar de 94,7 (valor revisto dos 94,2) para 92,6, quando os analistas antecipavam uma subida para 96,1.

O Chicago PMI revelou uma contração inesperada da atividade industrial em Chicago no mês de maio. O valor de leitura diminuiu de 50,4 para 49,3 (o mercado aguardava um valor de 50,5).

O Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller registou um crescimento homólogo de 5,43% no mês de março, ritmo superior ao antecipado pelos analistas (5,16%). É uma trajetória que continua a revelar a robustez do imobiliário ainda que haja uma estabilização dos níveis da subida de preços. Em termos sequenciais, os preços das casas nas 20 principais cidades norte-americanas tenham subido 0,71%, abaixo dos 0,77% estimados pelos analistas.

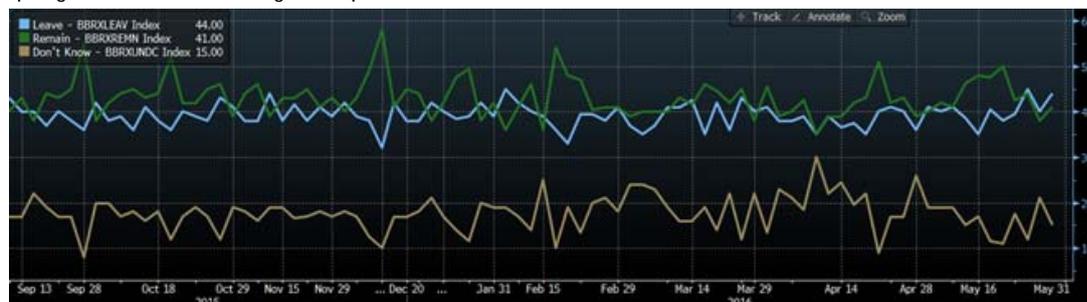
Aumento surpreendente de Despesa Pessoal pode sustentar nova subida de juros

O Rendimento Pessoal nos EUA aumentou 0,4% em abril, em linha com o esperado. Mais surpreendente foi a subida sequencial de 1% da Despesa Pessoal, sinal de otimismo dos consumidores que os levou a libertarem mais capital que o esperado para a economia (analistas previam subida de 0,7%), sendo a maior variação em quase sete anos. É um dado que tem impacto positivo para a performance económica do 2º trimestre, o que pode elevar a probabilidade que os investidores atribuem a um novo aumento da taxa de juro pela Fed.

Outras Notícias

Probabilidade de Brexit volta a aumentar

A cerca de três semanas da realização do referendo sobre uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia, marcado para 23 de junho, processo conhecido como Brexit, o sim à manutenção perdeu expressão nos últimos dias, estando agora com 41% das intenções, abaixo da defesa de uma saída (44%), isto segundo as estimativas que vêm sendo apresentadas pela Bloomberg. É um dado que gera naturalmente alguma apreensão nos investidores.



Fonte: Bloomberg

Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 31mai16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago	
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago	
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago	
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago	
	Intercalar	0,20736	24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago	
 Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago	
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago	
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,8%	Aprovado	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago	
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-	

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos